



Francfort Hôtel

Tele | fone 2 4421
gramas: FRANCFORT

(Recio) - Lisboa - 13-1-933

Caro am: D. Pella

Aproveito o bom portador e companheiro que é o Ripoll para reatar o fio das nossas palestras. De onde, como, e em que disposições estamos, elle, melhor do que qualquer carta o informará. Sou dos ultimos deportados e, de S. Paulo e Rio, com poucas noticias. Posso apenas dizer - elle, resumido o pensamento geral da gente paulista, que S. Paulo foi vendido e trahido, mas, não vendido. A mentalidade nova está creada e com caminho feito por todo o Brasil, com a flamma constitucional vencedora. Um abraço mais, em

momento opportuno e o triumpho
material da nossa causa com-
pletará a obra iniciada.

O mot d'ordre para os camara-
das da Paulista é a guerra bran-
ca, a resistencia passiva, a não
cooperação com os bandidos
políticos. É o que temos recommendado.
Por carta do D^o Reyende, de Matto-
Grosso, ao general Isidoro, sou-
bermos, e nos alegrámos, que o
Rio ^{Grande} prepara-se para cumprir
a palavra espezinhada, contando
com alguns elementos milita-
res e organisando a reacção
em todos os municipios, bem
como iniciando entendimentos com
Santa Catharina (Contestado), Para-
ná, Matto Grosso, S. Paulo e Rio
de Janeiro. Entre os militares que
se encontrarem em Buenos-Ai-
res fazendo corpo com a Frente Gai-
cha, os coronéis Taborda, Figueiredo
e Palimercio, são figuras que se



Francfort Hôtel

(Rocio) - Lisboa

Tele | fone 2 4421
gramas: FRANCFORT

notabilizaram em S. Paulo, pela capacidade profissional muito fora do common. O Euclides Figueiredo é um commandante insigne, troupiér dos mais valentes e valorosos. O Palimercio é merito estrategista, intelligente e culto. O Taborda não lhes fica atrás, reunindo todas as qualidades de um grande soldado. Tem dedo para organizar, sabe avançar, sabe recuar e, quando fica pé, não ha massas que o abarberem. Delles se pode dizer que são cavalheiros - sans peur et sans reproche - . Procure ler uma carta do Taborda ao Gões Monteiro appellando pro-paz. É uma jóia civica e perfeito lavor literario. Se com essa trempe vocês pudessem dar com o capitão Alves Bastos, o devodado chefe do E. M. do exercito paulista

do sul, na fronteira do Rio Grande,
e dessem-lhes tropas a' commandar,
na duvida que elles as levarão
ao Rio de Janeiro.

Aqui ficamos com o olhar voltado
para as bandas do Cruzeiro do
Sul, á espera do signal para
o regresso na interrompida
campanha, avidos por noticias
de boa fonte como a sua.

Deve estar ao seu facil alcance
o Joao Neves, Collor, Paulo Rigueira
e os tres mencionados coronéis
amigos. Reparta com elles saudos-
ros e fraternas abraços, do

companheiro certo

Paulo de Moraes Barros

Nosso endereço: ao/c. do Banco
Pinto e Sotto Maior, 18 - rua
do Ouro Lisboa.

Estará por ahí o nosso Malaga?
Se estiver amplie os abraços até
elle.